

|  |
|--|
| <b>CÂMARA SETORIAL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS</b> |
|--|

|                           |
|---------------------------|
| <b>Memória de Reunião</b> |
|---------------------------|

|                            |                  |             |
|----------------------------|------------------|-------------|
| Local: via Microsoft TEAMS | Data: 12/04/2022 | Hora: 10:00 |
|----------------------------|------------------|-------------|

Presentes:

Alberto Amorim

Andreza Martinez

Jair Kaczinski

Marcelo

Marco Antonio Gomes

Aryan Schut

Roberto Araújo

Amanda – Aenda

Fernanda Abilio Florestar

Milena Rodrigues de Oliveira

Adriana Mascarette Labinas

Erica Monteiro de Barros

Christiane Salles

Simone Guerrero de Oliveira

Pautas:

- Registro de Aplicadores - Apresentação CropLife

- Normativa 05/2022 - Apresentação de alterações
- Decreto de Agrotóxicos (Apresentação da situação atual)
- Melhorias no GEDAVE (Marcelo Chaim - CDA) - Apresentação de melhorias)

Amorim iniciou a reunião explicando que está havendo uma auditoria na CDA, e que talvez isso dificulte a presença dos membros da Coordenadoria. Passou ao primeiro item da pauta, qual seja, a apresentação por parte da CropLife. A entidade foi criada em 2019, envolvendo outras entidades do setor de defensivos, num total de 54 empresas associadas.

Roberto Araújo, passou a falar do treinamento de aplicadores de defensivos, explicando que 58 % das aplicações são realizadas por autopropelidos; 28,3% por veículos tratorizados; 7,6% aérea; e 2,4% costal.

A Crop Life fez uma entrevista para saber como as pessoas preferem ser treinadas, proporcionando dados e informações. Há a questão da logística do treinamento, que é considerado. Além disso, diversos cenários agrícolas, e há uma diversidade de paisagens e regiões agrícolas diferenciadas, o que traz complexidade para elaboração do programa.

A pesquisa traz ainda informações do SENAR, que tem grande capilaridade, atingindo todo o território nacional, e no ano passado foram treinadas 50 mil pessoas, com ótima qualidade. Porém, com um universo de 2 milhões de pessoas a serem atingidas, se torna desafiador o trabalho a ser feito.

O trabalho de logística reversa de embalagens vazias, feito pelo INPEV, há 20 anos, e há a necessidade de treinar quem esvazia os produtos no campo. No dia 17 de março foi lançado o programa Aplicador Legal, liderado pelo MAPA, mas toda a política vem sendo debatida há muitos anos, e é assinada também pela Anvisa, Ibama, Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente. O protocolo de intenções teve assinatura do Senar, Sindiveg, Crop Life, com a perspectiva de

criar-se uma grande rede de cooperação para treinar estes 2 milhões de aplicadores até dezembro de 2026, bem como produzir uma formação continuada.

Todo esse sistema envolve ainda os órgãos estaduais de agricultura, por meio digitalizado, e com muita transparência, propiciando a habilitação de aplicadores de defensivos químicos e biológicos, com a utilização de Ensino à Distância (EAD). Após a data de dezembro de 2026, será obrigatória a habilitação dos aplicadores em todo o Brasil.

A capacitação envolve os equipamentos específicos, com conteúdo detalhado, em parceria com o SENAR. Grandes especialistas, pessoas com renome nacional, na área de tecnologia, ensinando as melhores técnicas. Apresentou então um vídeo com a visão dos aplicadores que receberam o treinamento.

Está para ser lançado um programa em parceria com o Senar para produção de conteúdo com tutoria, com um destaque para produtos biológicos.

Amorim agradeceu a apresentação, e pediu permissão para compartilha-la com todas as pessoas das câmaras setoriais. Roberto se dispôs a fazer essa difusão.

Jari Kaczinski, do Senar, disse que teve já nove instrutores que participaram do treinamento, com mais doze inscritos, e a perspectiva é que a totalidade dos 42 instrutores em São Paulo façam parte. Os cursos mais solicitados em SP são os voltados para aplicação de defensivos agrícolas, o que mostra o nível de comprometimento do setor produtivo do Estado de SP.

Claudio Junior pede desculpas pela ausência do presidente Thiago, que hoje está em um evento recebendo fabricantes de aeronaves norte americanas. Parabeniza ao Roberto pelo trabalho gigante, que envolve uma intensa mobilização, e perguntou sobre a capacitação, visto que já há grandes empresas que participam do mercado de capacitação agrícola, e quer saber se há essa possibilidade de participação.

Roberto afirma que depende de uma portaria a ser publicada pelo MAPA, definindo o procedimento de cadastramento, então é preciso aguardar ainda um pouco, sendo que a CropLife está contando com isso para que cada vez mais pessoas participem do processo. Acredita que os produtores vão aderir a essa lógica de aquisição de conhecimento, e deve contribuir para a formação continuada dos aplicadores.

Amorim reforça que, como existe essa parceria por meio do Aplique Bem, com o Hamilton, o IAC, pode haver a ampliação, o espraiamento, dessa capacitação. Roberto ressalta que as ideias do Hamilton inclusive inspiraram o trabalho que está sendo feito em escala nacional.

Amorim reforça, respondendo a pedido da Andreza, que vai repassar a informação a respeito das capacitações nos grupos das câmaras setoriais.

Amorim passou ao segundo item da pauta, a normativa 05/22, que apresenta uma mudança na norma a respeito do defensivo.

Amorim solicita que seja feita uma reunião complementar para discutir os itens, dada a ausência do CDA, por conta de uma auditoria inesperada feita pelo MAPA.

Andreza ressalta a importância da presença na reunião dos presidentes, a ser realizada no final do mês, na AgriShow em Ribeirão Preto.